

## CARTAS E PROTOCOLOS - HANHAGA ARTZIT - LIVRO DE ATAS - 8/1948-10/1954

ט'ר'ב, י'ז'ב  
ט'ג'כ, י'ג'ב  
ז/1952

Protocolos  
Diretoria Central  
ז/1952

Acta da reunião da Hanhaá Autrít realizada nos dias  
22 e 23 de Fevereiro de 1952

Presentes:- Paulo, Barach, Nuchem, Sique, Markin,  
Henry, Carabina, Natália Gleyz e Idel.

Ordem do dia:-

- 1) Ata
- 2) Correspondência
- 3) Madrichim
- 4) Realizações Latino-Americanas
- 5) Finanças e Keren Habtikashvut
- 6) Chalutzyut + a) Esseifá Klalit do Kibutz e 1º grupo alia
- b) 3º e 4º gabinete trazido
- c) profissionalização
- d) Corrente imigratória
- e) Nuchem, Sara e Sique
- f) Henry e Miriam
- g) Diáres

- 7) Shlichut
- 8) Stam
- 9) Chiruch

1) Ata:- não foram lidas as atas das reuniões anteriores, realizadas durante a reunião central, por terem se extraído.

2) Correspondência - não foi enviada nenhuma carta por não haver dinheiro para a compra de selos.

3) Madrichim:- foi analisada pelos chaverim Paulo a situação dos shufim que poderiam eventualmente ceder candidatos para o próximo curso de Sochavut. Constituiu a possibilidade de não mandarmos chaverim a este curso, uma vez que os shufim não estão em condições de dispensar os candidatos eventualmente. O assunto foi entretanto suspenso até que

estes suíços planifiquem suas atividades e vejam a possibilidade de sim ou não dispensar aqueles chaverim.

4-Realizações Latino-Americanas - estavam programadas, para o mês de fevereiro, 2 realizações sul-americanas, um seminário e uma mostra, ambas a serem realizadas no Beit Hamadrich, no Brasil. Dificuldades na obtenção dos documentos fez com que os chaverim do movimento argentino não pudessem vir a tempo para o Seminário, e recebemos agora um telegrama, respondendo a uma consulta nossa, dizendo que poderão vir 2 chaverim em princípios de março, ou em fins de abril eventualmente mais. Resolvem-se telegrafar urgentemente para a Argentina para que venham em princípios de março o maior número de chaverim possível.

b) Shlachut sul-americana: - o chaver Idel Titman, por motivos pessoais é obrigado a deixar o país até mais no máximo. Há 2 eventualidades: - que integre o 1º grupo de aliaçou que saia para Shlachut sul-americana. Foi resolvido que ele fique para Shlachut sul-americana.

5-Finâncias - foi analizada a situação financeira do movimento brasileiro (Hamburgo, Suiça São Paulo e Suiça Rio) e verificou-se que a mesma é precária. As necessidades financeiras nacionais do movimento, organ. em ~~Brasil~~, Cr\$ 388.000,00 (trezentos e ~~trinta e~~ <sup>trinta e</sup> ~~três~~ <sup>três</sup> mil cinqüenta) assim distribuídas:

Dívidas externas de Hamburgo - Cr\$ 38.000,00

" internas " " - Cr\$ 50.000,00

Necessidades imediatas (Shlachut, sede, etc) - Cr\$ 20.000,00

Dívidas do Suf São Paulo - Cr\$ 60.000,00

" " " Rio de Janeiro - Cr\$ 60.000,00

Necessidades imediatas do Kerem Habrit Ashurit - Cr\$ 45.000,00

" de Suf (Rio e São Paulo) para os próx. 5 meses - Cr\$ 60.000,00

Cr\$ 333.000,00

As entradas eventuais que podemos contar são as seguintes.	
Cobrança de anúncios de revista Dhor -	lrs 4.000,00
Anota de Soclumt	lrs 5.800,00
	<u>lrs 9.800,00</u>

Em vista desta situação, ressalta-se que realizar-se-ão campanhas financeiras nos diversos sifim; em São Paulo e no Rio inicialmente de caráter reduzido, e tais nos sifim menores. Além disto, tentar-se-a fazer empréstimos de Bancos, da Magbit e de particulares para saldar os compromissos mais imediatos. Foi constituida uma comissão financeira encarregada de entrar em contato com instâncias e pessoas no sentido de conseguir estes empréstimos. É formada por Shlomo Sigue, Paulo e Meirin. Keren Halutzi shvut: - será anafiado a Keren Halutzi shvut, através de investimentos de capital, feitos de 3 formas:

- a - diretamente no nosso kibutz.
- b - cooperativas de pais de chaverim e kibutzim, mas mais destas entras com cerca de 50% do capital, podendo manter assim o controle sobre as mesmas.
- c - empréstimos ao Tchad Haburitut ve Halsilutim através de investimentos em outros meshabim da federação.

Além disto, deverá ser feita uma campanha ampla, em todo o Brasil, para se conseguir dinheiro, ferramentas e meshebs em geral. Tal campanha deverá se realizar em fins de maio, e no caso de coincidir com a campanha da Magbit, procurar-se a cidades ainda não atingidas pela mesma. Deverá se escrever uma carta a Eity pedindo informações, inclusive sobre as vantagens de uma viagem dos chaver Bariachi para lá.

b - Chalutjut - a assifá kibut - realizou-se no kibutz uma assifá kibut com a finalidade de indicar os 7 nomes que, segundo resoluções da II Mostya Artzt, deverão permanecer no kibutz com o 4º farim, integrando-se nele. Percebeu-se entretanto que a escolha

naquele momento seria impossível, pois a queles a quem se propõe a permanência pediram tempo para pensar, e além do fato de que nem todos os chaverim se encontravam no kibutz na ocasião, nem menos os empregados. Resolver-se-á dissantar a formação do 1º grupo de alia, uma vez que o assunto é urgente e independe da resolução do anterior. O grupo, que deverá partir em meados de Abril é o seguinte: Miguel e huiz Dechtiach, Henrique e Ester Fiszberg, Salomão e Miriam Berger Jacobshman, Silvia Shneider, Francisca More, Samuel Oxman, Aras Hoberbaum, Samuel Jampelstoy, Riffke Lingemachtz, huiz Shraiber, heas Shraiber. Seguirá também um grupo de Lilial Hansan, constituído de 10 crianças. - Mauricio, Bernardo e Abraão Shraiber, Gedália, Josef e heas Shraibman, Naim Hoberbaum.

Deverá se pedir a quota correspondente a essas 10 crianças, ou seja, R\$ 80.000,00, anexo à verba para a Hachshará.

b) 4º grupo: - é a seguinte a situação das chaverim deste grupo: - estão em Hachshará ou segundas chaverim: Hans Sontag, Jaime Gedanken, Samuel Schwartz e Raquel Romanus; os restantes da vezim, Itória Hazan e Ellen Ausbach deverão entrar em fins de Fevereiro, Bernard Rosenblatt em princípios de março, Aras Shneider está em Shluchut, e está em discussão se Tobias Rubinstein deva entrar agora ou somente em Agosto. Os chaverim que apresentam problemas são Miguel Cittick, com quem deverá falar Bernard, heas Ceresnia, deverá falar-lhe o Nuchem, e Olinto e senhora, que deverá ser procurado pelo Bariaach. Os casos dos chaverim Nuchem, Sarz, Sime, Henry e Miriam serão vistos adiante. Do Rio de Janeiro, Moisés Kiperman, Belinha Kudishenthal e Que Turbenthal entraram por volta de 15 de Março, e o chaver Benjamin Buchbinder, por motivo de família, somente em fins de maio. O chaveria Sônia Tuckerman de Curitiba já se encontra em Hachshará. De Porto Alegre já se encontram no kibutz os chaverim Mayer Ladislavitz e Nathan

Bergh, devendo em princípios de março entrar as chaveras Teresita Cusner, Svetta Jacobson, Fanny Glusman e Isaías, chaver de Pelotas. A chaverá Anna Golspan declarou-se desligada do garim e do movimento.

Do 3º garim, o chaver Piltcher foi convocado pela Hanhaja para comparecer a uma de suas ~~juntas~~ próximas reuniões, pois oficialmente foi a Hanhaja quem lhe concedeu licença para ir a Porto Alegre. O chaver Sigue deverá falar com Hez Illoz. A chaverá Branca alega novamente ter dívidas, e o chaver Karabina fica encarregado de falar-lhe em caráter ~~decisivo final~~. A chaverá Miriam Kutchinsky resolvem integrar-se aos gariminhos brasileiros em Israel, mas recusa-se a fazer o período de um mês de hachshara que lhe foi proposto, alegando ter de terminar um trabalho de seu ramo de estudo até sua alia. A chaverá Clara Fruchter declarou-se desligada do garim e do movimento. Dever-se-á escrever uma carta ao Kibbutz indagando dos casos dos chaverim Sigue e Sara Chanyatz e Raul hancaian.

d) profissionalização - deverá ser enviada uma circular aos snifim pedindo relatórios da situação de profissionalização dos mesmos. O chaver hachshantist deverá enviar dois cursos para o movimento, principalmente da escola OPT; o snif S. Paulo, que havia cursado cursos, está em via de perder-los.

d) comente imigratória: - o chaver Nuchem deverá procurar o sr. Efraim, que nas expés suas pretensões de fazer hachshara e ir para Eretz. Com os outros casos semelhantes existentes em Pt Alegre, o shaliach Arad Shneider deverá entrar em contato e tomar as informações deles e sobre eles, à base das quais se discutirá depois.

e) Nuchem, Sara e Sigue - a Hanhaja resolvem que estes chaverim se desliguem do 4º garim para trabalhos de movimento.

66  
f) Henry e Miriam: - o chever Henry irá aos Estados Unidos para fazer um curso de geologia que terá a duração de 6 a 8 meses. Deverá ser considerado desligado do 4º garim, uma vez que por ocasião de sua volta (perto de Fevereiro de 1953) o garim já terá quase todo 1 ano de idade. A chevera Miriam ~~foi~~ acompanhará na viagem, caindo no mesmo caso.

g) Dines: - teve a Hanhaá uma reunião com o chever Líbias Dines, numa rq que o Kibutz nos comunicava haver o chever desacatado a dirigência do Kibutz e do movimento. Resolvem-se, após longa discussão, o seguinte:

1- O chever Dines escreverá ao Kibutz explicando as alusões, existentes em suas cartas anteriores, quanto à dirigência do movimento.

2- Deverá, no prazo de 30 dias a partir de 28 de Fevereiro ao Kibutz expor e disentir suas dívidas com o seu coletivo; o Kibutz e o 3º garim.

4- Shlachut: - fica resolvida que o chever Sique irá a Pto Alegre para uma shlachut de 15 dias, introduziria o chever Aras Shmueli. Este chever deverá passar por Curitiba para uma shlachut rápida e para realizar, se possível, uma campanha financeira.

5- Itinerário: - em vista da pequena possibilidade de que se venha a publicar mais um número da revista Dior, no próximo período, em vista da situação financeira, a machlaka deverá se concentrar na publicação do Núcleo Dior, Dapim hachaver e do folheto sobre o Seminário de Petrópolis. São encarregados os cheverim Sique e Pauls.

6- Chishukhi: - a Programa: - a equipe encarregada de sua confecção passa a ser a seguinte:  
Tzofim: Sara Fassa e Faby, Sdehim: Henry, Tânia, Elena e Edith, Bonim: Martin, Victor e Peter, Dordim: Henry e Pauls.

p- Dapim hamadrich - deverá ser publicado

Marcos Fuder